



FUSSBE

FUNDO DE SEGURIDADE SOCIAL E DE BENEFÍCIOS DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE VÁRZEA PAULISTA ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO FUNDO DE SEGURIDADE SOCIAL E DE BENEFÍCIOS DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE VÁRZEA PAULISTA-FUSSBE-SP.

Aos vinte e quatro dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas e trinta minutos, reuniram-se nas dependências da Sede do FUSSBE, nesta, em atendimento aos dispostos normativos e legais. A reunião foi presidida pelo Diretor-Presidente do Conselho, Sr. Alessandro Carlos Botrel, e contou com a participação dos seguintes conselheiros: Alessandro Noé Bezerra (Titular), José Antonio Loboda (Titular), Veraneide Alves da Silva (Suplente). Faltou Justificada: Renata Carla Alves Cozatti (Titular). Constatado o quórum necessário, Alessandro Carlos Botrel declarou aberta a reunião, agradecendo a participação dos membros presentes. Na sequência, apresentou os pontos de pauta a serem discutidos: Prestação de Contas do mês de fevereiro; Conta de Adiantamento, Carteira de Investimentos; Cenário Econômico, Memória de Cálculo do Exercício de 2025 e Outros Assuntos. O Diretor-Presidente questionou os conselheiros sobre a análise prévia dos documentos relacionados à pauta, os quais foram disponibilizados antecipadamente por e-mail, com o objetivo de permitir uma avaliação prévia e eventuais observações. Os presentes confirmaram que realizaram a leitura e análise dos materiais enviados. Ordem do dia: 1) Prestação de Contas de fevereiro: O Diretor-Presidente, Alessandro Carlos Botrel, apresentou ao Conselho a prestação de contas referente ao mês de fevereiro de 2026. Durante sua exposição, detalhou as contribuições previdenciárias e demais receitas arrecadadas no período, discriminadas por Ente (Executivo e Legislativo) e por Regime Previdenciário (Plano Capitalizado), conforme a seguir: Executivo Plano Capitalizado: Contribuição Patronal valor de R\$ 1.065.336,56 (um milhão, sessenta de cinco mil, trezentos e trinta e seis reais e cinquenta e seis centavos). - Contribuição Servidor valor de R\$ 946.365,71 (novecentos e quarenta e seis mil, trezentos e sessenta e cinco reais e setenta e um centavos). - Contribuição dos Inativos valor de R\$ 1.907,76 (um mil, novecentos e sete reais e setenta e seis centavos). - Alíquota Suplementar valor de R\$ 219.015,48 (duzentos e dezenove mil, quinze reais e quarenta e oito centavos). - Parcelamentos: Parcela 102/200 valor de R\$ 266.274,35 (duzentos e sessenta e seis mil, duzentos e setenta e quatro reais e trinta e cinco centavos). Legislativo - Plano Capitalizado: Contribuição Patronal valor de R\$ 34.405,34 (trinta e quatro mil, quatrocentos e cinco



FUSSBE

FUNDO DE SEGURIDADE SOCIAL E DE BENEFÍCIOS DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE VÁRZEA PAULISTA ESTADO DE SÃO PAULO

reais e trinta e quatro centavos). – Contribuição Servidor valor de R\$ 30.563,05 (trinta mil, quinhentos e sessenta e três reais e cinco centavos). - Alíquota Suplementar valor de R\$ 7.073,17 (sete mil, setenta e três reais e dezessete centavos). Totalizando a receita de R\$ 2.570.941,42 (dois milhões, quinhentos e setenta mil, novecentos e quarenta e um reais e quarenta e dois centavos). O Diretor-Presidente prosseguiu a apresentação da prestação de contas, desta vez referente ao Plano Financeiro, com a seguinte composição por Ente: Executivo - Plano Financeiro: Contribuição Patronal valor de R\$ 265.742,59 (duzentos e sessenta e cinco mil, setecentos e quarenta e dois reais e cinquenta e nove centavos). - Contribuição Servidor valor de R\$ 239.100,05 (duzentos e trinta e nove mil, cem reais e cinco centavos). - Contribuição Inativos valor de R\$ 55.507,80 (cinquenta e cinco mil, quinhentos e sete reais e oitenta centavos). - Contribuição Pensionistas valor de R\$ 3.919,55 (três mil, novecentos e dezenove reais e cinquenta e cinco centavos). - Parcelamentos: Parcela 102/200 valor de R\$ 313.794,87 (trezentos e treze mil, setecentos e noventa e quatro reais e oitenta e sete centavos). Parcela 06/48 valor de R\$ 143.875,86 (cento e quarenta e três mil, oitocentos e setenta e cinco reais e oitenta e seis centavos). – Legislativo - Plano Financeiro - Contribuição Patronal valor de R\$ 6.474,63 (seis mil, quatrocentos e setenta e quatro reais e sessenta e três centavos). – Contribuição Servidor valor de R\$ 5.825,50 (cinco mil, oitocentos e vinte e cinco reais e cinquenta centavos). Pagamento aporte financeiro R\$ 158.304,87 (cento e cinquenta e oito mil, trezentos e quatro reais e oitenta e sete centavos) conforme Art. 17 F da Lei nº. 1.703/2002 alterada pela Lei nº. 2.328, de 25 de agosto de 2017. Totalizando a receita de R\$ 1.192.545,72 (um milhão, cento e novena e dois mil, quinhentos e quarenta e cinco reais e setenta e dois centavos). O Diretor-Presidente destacou que os repasses das contribuições previdenciárias realizados tanto pela Prefeitura Municipal quanto pela Câmara Municipal têm sido efetuados dentro dos prazos legais de vencimento. Esclareceu que os parcelamentos firmados pelo Ente Executivo, consolidados no exercício de 2017, continuam sendo pagos regularmente, conforme o cronograma acordado. Informou que a 6ª parcela do termo de reparcélamento nº 00004/2025 foi quitada dentro do prazo pelo Ente Executivo. Em continuidade, foi apresentada pelo Diretor-Presidente uma explanação detalhada acerca das receitas e despesas consolidadas por plano, referentes à compensação previdenciária (Comprev), demonstrando a movimentação e os valores apurados no período. O Conselho tomou



FUSSBE

FUNDO DE SEGURIDADE SOCIAL E DE BENEFÍCIOS DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE VÁRZEA PAULISTA ESTADO DE SÃO PAULO

ciência das informações apresentadas, não havendo questionamentos ou manifestações contrárias por parte dos membros presentes. Na sequência, foi iniciada a análise das obrigações previdenciárias do mês de fevereiro. O Diretor-Presidente, Alessandro Carlos Botrel, apresentou ao Conselho o balancete de despesas referente ao período, contemplando os compromissos financeiros assumidos e executados. Em continuidade, passou-se à deliberação dos benefícios previdenciários, com a devida separação por Ente e por Regime Previdenciário. Executivo – Fundo Capitalizado: Aposentadoria: R\$ 714.475,29 (setecentos e quatorze mil, quatrocentos e setenta e cinco reais e vinte e nove centavos). - Pensão: R\$ 73.794,72 (setenta e três mil, setecentos e noventa e quatro reais e setenta e dois centavos). Legislativo - Fundo Capitalizado: Aposentadoria: R\$ 10.024,30 (dez mil, vinte e quatro reais e trinta centavos). Executivo - Fundo Financeiro: R\$ 2.711.107,42 (dois milhões, setecentos e onze mil, cento e sete reais e quarenta e dois centavos). Pensão: R\$ 382.875,41 (trezentos e oitenta e dois mil, oitocentos e setenta e cinco reais e quarenta e um centavos). Legislativo – Fundo Financeiro: Aposentadoria: R\$ 187.442,03 (cento e oitenta e sete mil, quatrocentos e quarenta e dois reais e três centavos). Em seguida, o Diretor-Presidente apresentou ao Conselho o detalhamento das despesas com a manutenção do FUSSBE. Informou que todas as despesas administrativas realizadas no período estão dentro do previsto, que todos os pagamentos a prestadores de serviços ocorreram nas datas programadas, e que nenhum recurso previdenciário foi utilizado para esse fim. Reiterou que tais despesas são integralmente custeadas pela taxa de administração, conforme estabelece a legislação vigente. O Conselho tomou ciência das informações apresentadas, não havendo questionamentos ou manifestações contrárias por parte dos membros presentes. 2) Conta de Adiantamento: O Diretor-Presidente apresentou ao Conselho a prestação de contas referente à conta de adiantamento do mês de fevereiro, com a devida comprovação de despesas realizadas com consumo e serviços, devidamente documentadas por meio de notas fiscais. Após a exposição, o Diretor-Presidente indagou aos membros do Conselho presentes se havia dúvidas ou considerações quanto às informações apresentadas. Todos os conselheiros declararam-se esclarecidos, não havendo questionamentos ou apontamentos a serem feitos. 3) Carteira de Investimentos: O Diretor-Presidente apresentou os resultados da carteira de investimentos referentes ao mês de fevereiro, destacando que o retorno no mês foi de 1,22%, acima da meta de 1,09%. Na sequência, foram apresentados e



FUSSBE

FUNDO DE SEGURIDADE SOCIAL E DE BENEFÍCIOS DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE VÁRZEA PAULISTA ESTADO DE SÃO PAULO

discutidos os seguintes tópicos: Rentabilidades; benchmarks relacionados à carteira; Retorno dos investimentos considerando as movimentações (aplicações e resgates) no período; Posição atualizada dos investimentos; Saldo consolidado ao final de fevereiro. Alessandro reiterou que, desde fevereiro, o FUSSBE passou a realizar aplicações nos termos do art. 7º, inciso I, da Resolução CMN nº 5.272/2025, por não estar enquadrado nos níveis I e II do Pró-Gestão. Esclareceu ainda que, embora parte dos investimentos atualmente não atenda às novas exigências, a situação é temporariamente permitida, considerando o prazo de até dois anos para adequação, seja por meio de ajustes na carteira ou adesão ao Pró-Gestão. 4) Sobre o mercado econômico: Em fevereiro de 2026, a inflação brasileira, medida pelo IPCA, registrou alta de 0,70% em fevereiro de 2026, acelerando em relação aos 0,33% observados em janeiro. Apesar da pressão no curto prazo, o dado mais relevante para a condução da política monetária é o acumulado em 12 meses, que recuou de 4,44% para 3,81%, aproximando-se da meta de 3% e reforçando uma trajetória consistente de preços. O Copom manteve a taxa Selic em 15% ao ano em sua primeira reunião de 2026, consolidando o Brasil com a maior taxa de juros reais do mundo. Esta foi a quinta manutenção consecutiva no patamar mais alto desde julho de 2006, quando a taxa era de 15,25%. O Banco Central do Brasil destacou que o ambiente externo permanece desafiador, especialmente diante da incerteza associada à política econômica dos Estados Unidos. Esse cenário, caracterizado por volatilidade nas taxas de juros — atualmente entre 3,50% e 3,75% — e por tensões geopolíticas, exige cautela adicional por parte de economias emergentes. Fatores como tarifas comerciais e conflitos no Oriente Médio aumentam os riscos inflacionários globais, principalmente via preços de energia e seus efeitos sobre o câmbio. Para o Brasil, isso pode dificultar o processo de convergência da inflação à meta, justificando uma postura monetária mais conservadora. Ainda assim, as expectativas do mercado, captadas pelo Boletim Focus, indicam que a Selic deve encerrar 2026 entre 12,25% e 12,50%. Já o Banco Central projeta um IPCA de 3,5% ao fim do ano, sinalizando que, embora o processo de desinflação esteja em curso, ele ainda requer vigilância e uma condução cautelosa da política monetária. A cotação do dólar apresentou forte recuo ao longo de fevereiro, chegando a R\$ 5,1251 no dia 25 — o menor nível desde maio de 2024. No acumulado do mês, o real se valorizou 2,95% frente à moeda americana, enquanto, em 12 meses, a apreciação alcança expressivos 11,69%. A valorização do real



FUNDSBE

FUNDO DE SEGURIDADE SOCIAL E DE BENEFÍCIOS DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE VÁRZEA PAULISTA ESTADO DE SÃO PAULO

pode ser explicada por uma combinação de fatores. No cenário doméstico, o elevado diferencial de juros — com a taxa Selic em 15% ao ano — torna o Brasil atrativo para fluxos de capital estrangeiro, especialmente em estratégias de carry trade. Além disso, a trajetória de queda da inflação, medida pelo IPCA, contribui para reduzir prêmios de risco e fortalecer a moeda. O Ibovespa em fevereiro de 2026, atingiu 188.786,98 pontos e acumulando uma alta de 4,09% no mês e 13,64% no ano. O índice quebrou barreiras simbólicas, alcançando a máxima histórica intradia de 192.623,56 pontos no dia 25 de fevereiro. Somente nos primeiros 2 meses de 2026, foram registrados 15 recordes de fechamento, o que representa quase metade de todo o movimento observado em 2025. Esse movimento foi impulsionado, sobretudo, pela entrada massiva de capital estrangeiro, que somou quase R\$ 41,6 bilhões em 2026, sendo R\$ 15,3 bilhões apenas em fevereiro. O investidor internacional foi atraído pelo elevado juro real brasileiro, de aproximadamente 10,5%, resultado da Selic em 15% frente a uma inflação de 4,44%, e também pela desvalorização global do dólar, que tornou o real ainda mais atrativo. *Fonte Panorama Econômico do mês de fevereiro apresentado pela assessoria de investimentos Crédito e Mercado.* Nesse ponto, o Diretor-Presidente abriu a palavra para todos aqueles que dela quisessem fazer uso. Não havendo manifestações, deu-se sequência à reunião a outro item da pauta: 5) Memória de Cálculo do Exercício de 2025, conforme disposto no Art. 17-F da Lei nº 1.703/2002, com redação dada pela Lei nº 2.328/2017, elaborada pela empresa S.A.S Consultoria Contábil – Contadora Sra. Sonia Aparecida Silva. Alessandro apresentou a referida memória de cálculo aos conselheiros presentes e, em seguida, explicou detalhadamente sua composição com base nos relatórios contábeis, destacando, ainda, o valor apurado de R\$ 30.742.382,15 (trinta milhões, setecentos e quarenta e dois mil, trezentos e oitenta e dois reais e quinze centavos) correspondente ao aporte que deverá ser parcelado em 2027, nos termos do Art. 17-F da Lei nº 1.703/2002, com redação dada pela Lei nº 2.328/2017. Informou, ainda, que a memória de cálculo vai ser encaminhada ao chefe do Poder Executivo para ciência dos valores apurados. 6) Outros Assuntos: Não houve. Nesse ponto, o Diretor-Presidente abriu a palavra para todos aqueles que dela quisessem fazer uso. Não havendo manifestações, deu-se sequência à reunião, a título de ciência, e apresentou as seguintes informações: - Alessandro informou que os envios do DPIN 2026 do Dair 02/2026 e do Dair 03/2026 estão temporariamente suspensos para adequação do sistema CADPREV conforme



FUSSBE

FUNDO DE SEGURIDADE SOCIAL E DE BENEFÍCIOS DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE VÁRZEA PAULISTA ESTADO DE SÃO PAULO

Resolução CMN nº. 5.272/2025. Informou, ainda, que o prazo final para o envio do DPIN 2026 do Dair 02/2026 até 30/04/2026 e do Dair 03/2026 é até 31/05/2026 conforme a Portaria MPS nº. 2.582/2025. -Alessandro informou a ocorrência de erro em aplicação realizada pela CEF em 10/02/2026. Esclareceu que, em razão de estar em período de férias e sem acesso ao sistema gerenciador da instituição, a solicitação foi encaminhada à CEF, via e-mail, com orientação para aplicação no fundo CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF (CNPJ nº 10.740.670/0001-06). Contudo, a aplicação foi efetuada, equivocadamente, no fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1+ Títulos Públicos FIF RF LP – Responsabilidade Limitada (CNPJ nº 10.577.519/0001-90). Informou, ainda, que o equívoco foi devidamente identificado e que já foram adotadas as providências necessárias para o resgate e a correta aplicação dos recursos, no valor de R\$ 12.300,13, referente à conta nº 000575266373-0. Alessandro questionou os membros presentes sobre eventuais dúvidas relativas aos assuntos expostos e, não havendo manifestações, submeteu os itens pautados à deliberação do Conselho Fiscal. Conclusão: Após análise dos assuntos apresentados, o Conselho Fiscal manifestou-se, por unanimidade, favorável à aprovação de todos os itens da pauta. Cumprida a pauta do dia, estando anexo à presente ata, Memoria de Cálculo do exercício de 2025, o e-mail encaminhado pela CEF e nada mais havendo a tratar, o Diretor-Presidente encerrou a reunião às 11h30. Para constar, foi lavrada a presente ata, que será devidamente assinada por todos os membros presentes.

Alessandro Carlos Botrel
Diretor-Presidente

Alessandro N. Bezerra
Conselheiro Fiscal

Veraneide A. da Silva
Conselheira Fiscal
Suplente

José A. Loboda
Conselheiro Fiscal